

transusão sanguínea é essencial para uma prática assistencial segura e que a assistência de enfermagem atua frequentemente na responsabilidade e administração de hemocomponentes.

Objetivos: Objetivou-se identificar na literatura evidências os principais cuidados de enfermagem em hemotransusão nos serviços de hemoterapia. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa desenvolvida entre os meses de junho e julho de 2022 nas seguintes bases de dados: MEDLINE, LILACS e SCIELO, utilizando-se os descritores constantes na Medical Subject Headings (MESH): “Blood Transfusion”, “Hemotherapy service” e “Nursing Care”, mediante utilização do operador booleano AND entre os termos para consolidar a estratégia de busca. Utilizou-se como critérios de inclusão: estudos com texto completo disponível, nos idiomas inglês, português e espanhol, sem limite temporal. Buscou-se responder à questão norteadora: Quais aspectos profissionais influenciam os cuidados de enfermagem em hemotransusão em serviços de hemoterapia, utilizando a estratégia P-V-O (população; variáveis; resultados/outcomes). Amostra após a leitura completa foi composta por um total de 11 artigos, com duplicidade de três artigos nas bases de dados. **Resultados:** Após a síntese dos achados, foram analisados 8 artigos científicos, categorizados nas seguintes temáticas: conhecimento em hemoterapia pela equipe de enfermagem; Orientações e cuidados com o doador de sangue; relação entre a legislação do sangue e o papel da equipe de enfermagem nos serviços de hemoterapia; qualificação e treinamentos das equipes favorecendo práticas seguras. Os artigos eram de pesquisadores nacionais e de países do latino-americanos. **Discussão:** Condições adequadas de trabalho, atualização de conhecimentos e desenvolvimento de habilidade no trabalho em equipe favorecem um cenário de práticas seguras, permeando atividades (gerenciais, assistenciais desenvolvidas de acordo com as legislações, buscando garantir a saúde do doador, a qualidade dos produtos e a segurança transfusional. Ademais, evidenciar lacunas no conhecimento são importantes na capacitação profissional em hemotransusão. **Conclusão:** Evidencia-se que o papel da enfermagem é de extrema importância em todo o processo hemoterápicos, cuja atuação dos profissionais de enfermagem está inserida nas diversas etapas do ciclo do sangue, desde a triagem para a doação, a capacitação profissional por meio de educação permanente e continuada, além do processo de hemotransusão e requer cuidados específicos e envolvimento de equipe multidisciplinar coesa nas condutas efetuadas e adequada com base em evidências científicas visando a segurança do paciente e do doador.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.1015>

PSICOLOGIA

A CAPTAÇÃO DE DOADORES DE SANGUE COMO INSTRUMENTO DE CIDADANIA: RELATO DA EXPERIÊNCIA DO PROJETO DESENVOLVIDO NO CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO EM CUIABÁ-MT

EGA Sá, L Salem, MV Matos, V Vuolo

MT-Hemocentro, Cuiabá, MT, Brasil

Objetivo: Este trabalho visou fomentar a atividade de captação, promover o ato de doar de sangue e intervir no resgate e/ou formação da identidade e cidadania dos adolescentes em cumprimento da medida socioeducativa de internação, por intermédio de uma ação intersetorial pautada na promoção de saúde através dos processos sociais envolvidos na doação de sangue. **Material e método:** Trata-se de um relato de experiência do desenvolvimento de um projeto direcionado aos adolescentes nos Centros de Atendimento Socioeducativo (CASE) de Cuiabá - MT (masculino e feminino) onde instituiu-se um Concurso de Desenhos cujo tema foi a Doação de Sangue. As oficinas foram programadas e desenvolvidas no período de 01/09/21 a 24/09/2021. Não houve determinação prévia do número de participantes e o público-alvo foi composto por adolescentes com idades entre 12 e 18 anos. Efetivaram a ação cinco profissionais do Hemocentro Coordenador de Mato Grosso e um profissional do CASE. Os encontros, presenciais e dialogados, tiveram como disparador perguntas sobre o que os adolescentes sabiam sobre doação de sangue. Os assuntos abordados foram o ciclo do sangue, a hematologia, o Sistema Único de Saúde, a violência, a saúde e a cidadania. Os desenhos que receberam as 04 melhores notas foram os vencedores do concurso. **Resultados:** Foram elaborados quarenta e sete desenhos. Dinamicamente, os participantes realizaram questionamentos que espelham as dúvidas mais comuns da população sobre a doação de sangue. As mais frequentes foram associadas à tatuagem, ao uso de drogas e ao jejum prolongado. O tempo necessário para efetuar uma doação após o cumprimento da medida socioeducativa também foi recorrente. **Discussão:** A atividade aglutinou ações de intersetorialidade, promoção e assistência à saúde e noções de cidadania. Foi muito positiva tanto a adesão quanto a participação dos adolescentes. Ocorreram trocas significativas que ressoaram tanto nos adolescentes (desenhos produzidos), quanto nos profissionais que fizeram parte da atividade. Proporcionou ainda interlocuções com a literatura na área de captação, partindo do pressuposto que haviam ali pessoas que no tempo presente apresentam condutas inaptas, mas não sujeitos impedidos definitivamente de doar sangue. **Conclusão:** Foram instigados conceitos e valores de solidariedade, voluntariado, saúde, cuidado em saúde, responsabilidade social e cidadania. Na literatura, sobre o processo de captação de doadores de sangue, há defesas de que a informação deve possuir amplo alcance, ainda que não ocorra a procura direta das pessoas. Mesmo em situações que o candidato à doação não esteja dentro dos preceitos exigidos em legislação específica, não deve se sentir excluído de tal possibilidade. Estas reflexões podem contribuir na ampliação das possibilidades destes adolescentes em se tornarem captadores/multiplicadores, futuros doadores de sangue, e para além disto, na oportunidade por intermédio de experiências positivas, da inclusão social e de um possível (re)começo. De forma inovadora esta experiência pode estimular ações que embora sejam vistas como desafios, também pode trazer benefícios em prol do sistema hemoterápico brasileiro e da participação no processo de cidadania da população, seja ela qual for.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.1016>